

PROMOVENDO NUTRIÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE

Viviane Silva Greco
Maria Ezinete Bezerra de Andrade
Bruna Priscille Castilho Mendes
Ranielly Maria Paixão da Silva
Adrielly Araújo de Oliveira
Janayna Gonçalves Silva
Taciana Freires da Silva Coutinho
Gabriel Araújo Tavares
Viviane Lansky Xavier
Fernanda Cristina de Lima Pinto Tavares

Introdução

Propõe-se o desenvolvimento de ações em nutrição e saúde no contexto comunitário, na perspectiva da Segurança Alimentar e Nutricional, Promoção da Saúde e Educação Popular, em parceria com instituições governamentais e Organizações Não Governamentais (ONG).

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) objetiva a formação de atitudes e práticas que conduzam à melhoria da saúde, sendo um meio efetivo de produzir mudanças ou alterações nos padrões de comportamento de grupo ou familiar (BOOG, 1991).

Considerando o avanço epistemológico proposto no Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, entende-se que a

EAN, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional, é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. A prática da EAN deve fazer uso de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõem o comportamento alimentar (BRASIL, 2012).

Assim, este projeto procura atender as diretrizes específicas de natureza acadêmica, referentes ao cumprimento ao preceito da indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa; a interdisciplinariedade; ao impacto na formação do estudante; geração de produtos; integração com o ensino de graduação. Em relação à sociedade, tais diretrizes referem-se ao impacto social; relação multilateral pela troca de saberes científicos e populares e contribuição na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas relativas a SAN.

Objetivo

Desenvolver projetos em nutrição e saúde no contexto comunitário em parceria com Instituições Governamentais e Organizações Não Governamentais (ONG).

Procedimentos Metodológicos

Inicialmente, formalizou-se parceria com a Secretária de Saúde do Recife, no âmbito da atenção básica (Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF, Centro Integrado de Saúde - CIS e Área Técnica de Alimentação e Nutrição - ATAN), a ONG Diaconia e o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE).

Nestes espaços estão sendo desenvolvidas e/ou planejadas ações de Educação Alimentar e Nutricional para públicos diversos, desde crianças e escolares a adultos/idosos.

Com cada parceiro foi identificado o público prioritário, as atividades de interesse, bem como a estratégia metodológica adequada, como rodas de conversa, palestras e oficinas, dentro da proposta da EAN.

Principais resultados

As atividades junto à atenção básica do Recife iniciaram com a participação de 19 alunos do 2º ao 6º período do curso de Nutrição, distribuídos em 8 NASF, CIS e ATAN, acompanhados pelas nutricionistas de cada núcleo. Os alunos participam de atividades em grupos de educação em saúde, territorialização, bem como da dinâmica de trabalho dos profissionais deste campo de atuação.

Outro trabalho que está sendo desenvolvido é a formação de um grupo multiprofissional de atenção aos adultos com obesidade moderada, grave e mórbida adstritos à Unidade de Saúde da Família Josué de Castro, no Iburá. Conta com a participação de toda a equipe da área (médicas, enfermeiras, técnicos e agentes comunitários de saúde), psicólogo e nutricionista do NASF e estudantes de nutrição e psicologia. Foram realizadas reuniões de planejamento, conhecimento do território pelos estudantes, análise de prontuários, convite aos usuários e os primeiros encontros para apresentação da proposta e escuta dos usuários.

Junto à ONG Diaconia, que trabalha com promoção de Direitos Humanos com enfoque em crianças, jovens, mulheres e agricultores familiares em territórios urbanos e rurais dos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba, foi realizado encontro para capacitação de todos os técnicos e funcionários da ONG nas temáticas da Segurança Alimentar e Nutricional, Direito Humano à Alimentação Adequada e os 10 passos para a Alimentação Adequada e Saudável, do novo Guia Alimentar para a População Brasileira. Além disso, está sendo planejada a atuação de alguns alunos nos projetos da ONG em Igarassu e Olinda e a realização de Oficinas Culinárias e de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos na UFPE, nos meses de outubro e novembro, para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica assistidas pela Diaconia nestas cidades. Também está sendo elaborado um livro de receitas para apoio a este tipo de atividade.

O trabalho no IFPE está na fase de planejamento. Houve a distribuição dos alunos que irão realizar as atividades práticas neste espaço, bem como as conversas com o profissional de referência para identificação do público alvo prioritário (grupo de estudantes beneficiários da alimentação escolar no campus Recife) e dinâmica de atividades, com início das atividades educativas no mês de outubro.

Considerações Finais

Foram estabelecidas parcerias importantes para o desenvolvimento de atividades de promoção à saúde, com ênfase na EAN, destacando-se os campos práticos da atenção básica, comunitário e escolar, possibilitando a vivência e capacitação dos alunos. Houve esforço inicial de articulação das parcerias para iniciar as atividades práticas, com perspectivas de desenvolvimento de outras ações havendo colaboração de mais alunos de outros cursos.

Referências Bibliográficas

BISSOLI, M.C.; LANZILLOTTI, H.S. Educação Nutricional como forma de intervenção: avaliação de uma proposta para pré-escolares. *Rev. Nutr.* [online]. 1997, vol.10, n.2, pp. 107-113.

MOTTA, D.G. da, BOOG, M.C.F. Educação nutricional. 3.ed. São Paulo: IBRASA, 1991. 182p.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2014.